

DEPARTAMENTO DE ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Diretor: Prof. Dr. Orlando M. Paiva

IRREGULARIDADES DA ANSA SPIRALIS DO CÓLON EM OVINOS DE RAÇA MERINO *

(IRREGULAR PATTERNS OF THE ANSA SPIRALIS OF THE
SHEEP COLON)

VICENTE BORELLI
Instrutor

I. L. de SANTIS PRADA
Instrutor

A eventual ocorrência, em ovinos, de irregularidades na *ansa spiralis* que, juntamente com a *anza proximalis* e a *distalis*, forma o *colon primum*, homólogo do *colon ascendens* do homem, é referida nas obras de ELLENBERGER e BAUM (1932) e MARTIN e SCHAUDER (1935).

SMITH (1955a), analisando essa secção do intestino grosso em 1061 ovinos, surpreende 290 imperfeições, 25% das quais, ressalta (1955b), se localizam na última volta centrífuga, separada das restantes por larga faixa de mesentério comum, ao contrário do verificado nos bovinos, que exibem tal espira, total (SMITH e MEADOWS, 1956) ou parcialmente (PAIVA e BORELLI, 1963/64) isenta de defeitos, e não afastada das mais. É ainda SMITH (1957) quem, após demonstrar, em lote de 100 ovinos machos e 50 fetos, a não interferência do sexo e da idade no enrodilhamento do cólon, classifica (1958) as deformidades encontradas em três categorias, consoante se situem na última volta de saída, em qualquer das curvas, com excessão da derradeira e concomitantemente nesta e em alguma outra.

PAIVA e BORELLI (1966), examinando 400 cólons de ovinos, evidenciam 65 peças irregulares, que deixam de parte, conservadas em formol a 10%, para ulterior estudo, ora levado a termo, posto que preocupados apenas com as regulares, vistas a descreverem, por ordem de frequência, três e três e meio, três e meio e quatro, dois e meio e três, quatro e quatro e meio, quatro e meio e cinco giros, respectivamente *centripetales* e *centrifugales*. Aliás, êstes AA. (1963/64), ao cuidarem dos arranjos incomuns da *ansa*

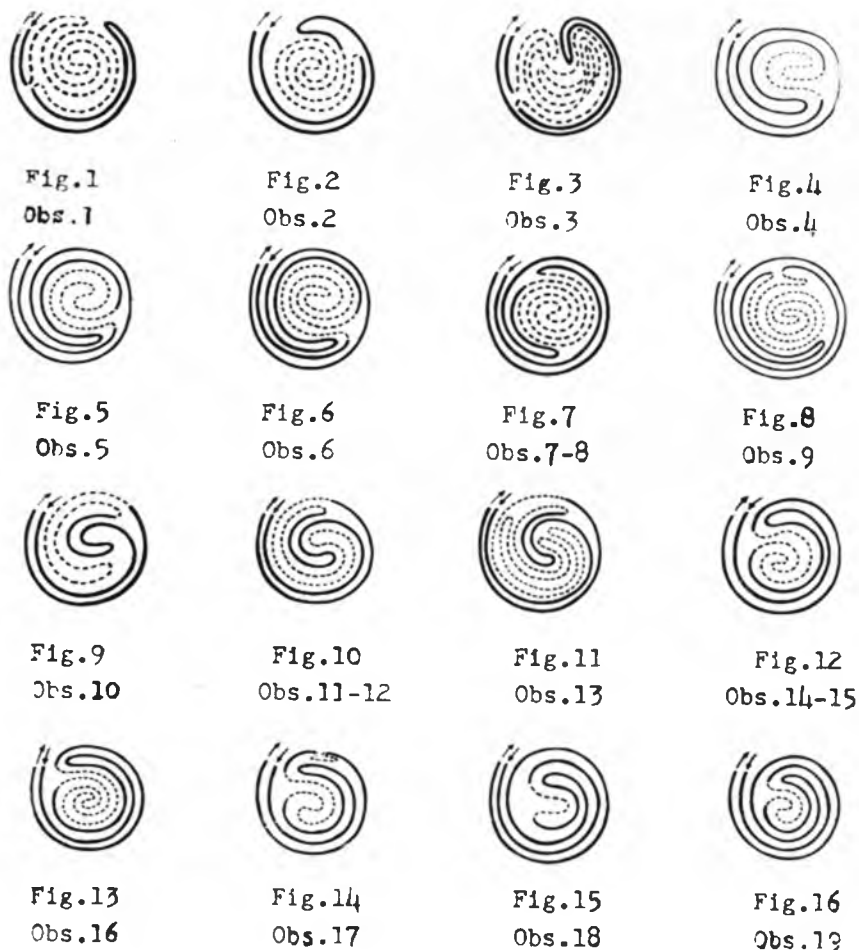
* Comunicado à XX Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, realizada de 8 a 11 de setembro de 1965.

Trabalho efetuado sob os auspícios da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

spiralis em bovinos azebuados e, mais tarde, BORELLI e FERNANDES (1965), apreciando as irregularidades desse trato em caprinos, preferem classificar os defeitos como se inseridos estivessem em cólons normais.

Conforme se adiantou, utilizamo-nos de 65 ($16,25\% \pm 1,84^*$), alças portadoras de vícios de conformação, separadas de um grupo de 400, pertencentes a ovinos da raça merino, machos, de idades não apuradas, abatidos no Instituto Butantan. Uma vez desenhados todos os cólons portadores de defeitos, tipificamo-los à maneira de PAIVA e BORELLI (1963/64 — figs. 1 a 53).

Figuras 1 a 53 — Esquemas das disposições incomuns da *ansa spiralis* do cólon, em carneiros de raça merino.



* desvio padrão.



Fig.17
Obs.20-21-22



Fig.18
Obs.23-24-25
26-27-28



Fig.19
Obs.29



Fig.20
Obs.30



Fig.21
Obs.31



Fig.22
Obs.32



Fig.23
Obs.33



Fig.24
Obs.34



Fig.25
Obs.35



Fig.26
Obs.36



Fig.27
Obs.37



Fig.28
Obs.38



Fig.29
Obs.39



Fig.30
Obs.40



Fig.31
Obs.41



Fig.32
Obs.42



Fig.33
Obs.43



Fig.34
Obs.44



Fig.35
Obs.45-46



Fig.36
Obs.47-48



Fig. 37
Obs. 49



Fig. 38
Obs. 50



Fig. 39
Obs. 51



Fig. 40
Obs. 52



Fig. 41
Obs. 53



Fig. 42
Obs. 54



Fig. 43
Obs. 55



Fig. 44
Obs. 56



Fig. 45
Obs. 57



Fig. 46
Obs. 58



Fig. 47
Obs. 59



Fig. 48
Obs. 60



Fig. 49
Obs. 61



Fig. 50
Obs. 62



Fig. 51
Obs. 63



Fig. 52
Obs. 64



Fig. 53
Obs. 65

Assim, as falhas indentificadas em côlons com menos de uma espira de entrada e uma e meia de saída, instalam-se 1 vez na primeira (Obs. 1) e 1 vez na incompleta segunda (Obs. 2) meias curvas concêntricas, enquanto que, nas peças com uma e uma e meia voltas, o desvio aparece 1 vez, na secção inicial do giro cen-

trípeto (Obs. 3). Já, os defeitos registrados em alças com um e meio lances a avizinham-se do centro e dois a distanciarem-se d'êle, colocam-se 6 vêzes nas meias curvas concêntricas, isto é, 3 entre a primeira e a segunda (Obs. 4, 5, 6), 2 entre a segunda e a terceira (Obs. 7, 8) e 1 vez na segunda (Obs. 9); em 8 côlons, os desvios inscrevem-se nas meias curvas excêntricas, mais exatamente, 4 vêzes na terceira (Obs. 10, 11, 12, 13), 2 na segunda (Obs. 14, 15), 1 vez entre esta e a terceira (Obs. 16) e 1 vez na segunda e na terceira (Obs. 17). As espiras com dois e dois e meio giros, por ordem, centripetos e centrífugos, mostram deformidades quer nas meias curvas concêntricas, ou seja, 11 vêzes na terceira (Obs. 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28), 2 entre esta e a quarta (Obs. 29, 30), 1 vez entre a segunda e a terceira (Obs. 31) e 1 na segunda (Obs. 32), quer nas excêntricas, a saber, 5 vêzes na segunda (Obs. 33, 34, 35, 36, 37), 1 vez entre esta e a terceira (Obs. 38), 1 na primeira (Obs. 39) e 1 na quinta (Obs. 40). As imperfeições encontradas em peças com dois e meio e três circuitos, respectivamente proximais e distais, surgem 1 vez em pleno terceiro lance concêntrico (Obs. 41), 1 entre êste e o quarto (Obs. 42) e 11 vêzes nas excêntricas, ou seja, 4 vêzes na quinta (Obs. 43, 44, 45, 46), 3 entre a segunda e a terceira (Obs. 47, 48, 49), 1 vez na terceira (Obs. 50), 1 nesta e na quinta (Obs. 51), 1 na quarta (Obs. 52) e 1 entre esta e a quinta (Obs. 53). Os vícios de conformação presentes em 10 côlons com três e três e meia voltas, sucessivamente de entrada e de saída, aparecem 1 vez nos meios giros concêntricos, situando-se precisamente, entre o terceiro e o quarto (Obs. 54); os restantes encontram-se nos excêntricos, isto é, 4 vêzes no sexto (Obs. 55, 56, 57, 58), 2 no quinto (Obs. 59, 60), 1 vez entre êste e o quarto (Obs. 61), 1 no segundo (Obs. 62) e 1 no sétimo (Obs. 63). Em 2 côlons cujas alças apresentam três e meio e quatro circuitos, respectivamente, centripetos e centrífugos, os defeitos localizam-se na quinta (Obs. 64) e na oitava (Obs. 65) meias voltas excêntricas.

Dentre as 65 peças ($16,25\% \pm 1,84$) portadoras de irregularidades, comprovamos ($26,15\%$) a afirmativa de SMITH (1955b), quando discorre sôbre o elevado número de disposições incomuns (cêrca de 25%) da última e isolada volta do côlon espiral de ovinos, fato não verificado em bovinos que a apresentam completa (SMITH e MEADOWS, 1956), ou parcialmente (PAIVA e BORELLI 1963-64), livre de deformidades.

Parece-nos interessante, entretanto, ressaltar a grande porcentagem ($17,92\%$) de irregularidades inseridas no segmento inicial do giro de saída, trato não apartado do primeiro lance concêntrico, condição também evidenciada em caprinos (BORELLI e FERNANDES) que apresentam boa soma ($27,14\%$) de defeitos na última alça de saída, a maioria dos quais ($21,42\%$), no trato proximal dêsse giro.

Confrontando a frequência global dos vícios de conformação que obtivemos, com as porcentagens estabelecidas por SMITH (1955a e 1957), não revelamos diferença significativa ao nível de rejeição de 5%.

SUMMARY

Irregularities in the coiling of the ansa spiralis of the sheep colon have been observed and classified. Some deviation was seen in 65 or 16.25% \pm 1.84 out of a total of 400 specimens analysed in a previous publication.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORELLI, V.; FERNANDES FILHO, A. — 1965 — Irregularidades da *ansa spiralis* do cólon em caprinos. *Rev. Fac. Med. vet., S. Paulo*, 7(2): 319-323.
- ELLENBERGER, W.; BAUM, H. — 1932 — Handbuch der vergleichenden Anatomie der Haustiere. 17. Auf. Berlin, Julius Springer.
- MARTIN, P.; SCHAUDER, W. — 1935 — Lehrbuch der Anatomie der Haustiere. 3. Auf. Bd. 3, T.2. Stuttgart, Schickhard & Ebner.
- PAIVA, O. M.; BORELLI, V. — 1963/64 — Disposições incomuns da *ansa spiralis* do cólon em bovinos azebuados. *Rev. Fac. Med. vet., S. Paulo*, 7(1): 11-17.
- PAIVA, O. M.; BORELLI, V. — 1966 — Comportamento da *ansa spiralis* do cólon em ovinos de raça merino. *Folia clin. Biol., S. Paulo*, 35(1): 57-61.
- SMITH, R. N. — 1955a — The arrangement of the ansa spiralis of the sheep colon. *J. Anat.*, 89(2): 246-249.
- SMITH, R. N. — 1955b — Further observations on the colon primum of the sheep. *J. Anat.*, 89(4): 579.
- SMITH, R. N.; MEADOWS, G. W. — 1956 — The arrangement of the ansa spiralis of the ox colon. *J. Anat.*, 90(4): 523-526
- SMITH, R. N. — 1957 — The pattern of the ansa spiralis of the sheep colon. (a) does it change? (b) is it influenced by the sex of the sheep? *Brit. vet. J.*, 113(12): 501-503.
- SMITH, R. N. — 1958 — Irregular patterns of the ansa spiralis of the sheep colon. *Brit. vet. J.*, 114(8): 258-288.